

EDITORIAL

No decorrer de sua trajetória a Revista Psicologia Argumento vem se dedicando a aprimorar seu objetivo primeiro: ser um espaço de ARGUMENTAÇÃO, mantendo com zelo e qualidade sua missão de publicar trabalhos originais em todas as áreas da Psicologia, independentemente de sua abordagem teórica, enfatizando os aspectos psíquicos e psicossociais do ser humano em desenvolvimento.

Nessa trajetória, muitos foram os colaboradores que empenharam energia, desejo e trabalho para garantir esse espaço arduamente conquistado. A cada edição publicada, visualizamos os avanços qualitativos e o fortalecimento desse espaço que se fez e se mantém como fruto de um trabalho coletivo, em sintonia e sincronicidade com os desejos e com os saberes dos autores, pesquisadores, editores e conselheiros.

Seguindo sua vocação, a Revista congrega hoje uma variedade de temas, contando com colaboração local, regional, nacional e internacional, o que com certeza atrairá também os mais variados olhares psy, garantido a continuidade da ARGUMENTAÇÃO saudável.

Essa pluralidade pode ser verificada nas produções apresentadas nessa edição.

Iniciando encontramos o artigo *Coping e adoecimento cardíaco em um trabalhador da saúde*. Trata-se de uma pesquisa, com o objetivo de investigar por meio de um estudo de caso a relação entre a atividade de trabalho e a saúde de um técnico de enfermagem com 34 anos de experiência, e destacar os fenômenos psicológicos presentes nessa relação.

O artigo *Funcionamento de famílias com membros dependentes de substâncias psicoativas* traz uma proposta que busca somar subsídios para o enfrentamento da drogadição tanto pela família quanto pelos profissionais de saúde.

Pesquisa realizada sobre atitudes de estudantes adolescentes frente ao *Orkut*, permitiu verificar “vantagens” e “desvantagens” do *Orkut*, propor uma escala para medir atitudes frente a essa ferramenta e conhecer a relação dessas atitudes com variáveis sócio-demográficas; é o que encontramos no artigo *Psicologia da era virtual: atitudes de estudantes adolescentes frente ao Orkut*.

Visando compreender a relação entre o vestibular e as possíveis manifestações psicossomáticas geradas por este, foi elaborado o quarto artigo, *Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens*, resultado de pesquisa com estudantes de cursos pré-vestibulares de uma capital do sul do Brasil.

Brincadeira e amizade: um estudo com alemães, brasileiros e libaneses é o título que foi dado pelos autores do trabalho que descreve, compara e analisa a brincadeira com diferentes grupos étnicos e seus resultados como mediadores de redes de amizades.

O sexto trabalho é um relato de experiência no âmbito do atendimento psicológico a mães de crianças com doenças crônicas. O programa foi desenvolvido por estagiários de psicologia e tinha por objetivo oferecer uma abordagem interdisciplinar ao paciente e ao cuidador, amenizar o desgaste emocional dos cuidadores, facilitar o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e o manejo da sintomatologia e auxiliar na reabilitação do paciente.

Como última contribuição (mas não menos importante!), temos o artigo *Identities contemporâneas: ser a través de la historia y de la palabra*, que se propõe a discutir o conceito de identidade sob a influência de aspectos-chave para a definição desse conceito: a narratividade e a contemporaneidade, em uma perspectiva psicossocial.

Cada uma dessas contribuições nos remete a considerações teóricas, técnicas e metodológicas que com certeza favorecem a análise, a síntese e a formulação de novas hipóteses, instigando a articulação e fortalecendo a qualidade do raciocínio científico.

Esperamos que a leitura desta edição seja estimulante, traga questionamentos e desejo de ARGUMENTAÇÃO, ampliando o número de autores interessados em trocar conhecimento qualificado e experiências válidas.

Boa leitura a todos!

Mariita Bertassoni da Silva
Membro do Conselho Editorial
Psicóloga, Mestre em Educação